



**A AGRESSIVIDADE NA INFÂNCIA E AS FUNÇÕES PARENTAIS
NA ATUALIDADE: UM RECORTE CLÍNICO DA SAÚDE MENTAL**

Ana Helena Dias Avila

Porto Alegre, 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
DEPARTAMENTO DE PSICANÁLISE E PSICOPATOLOGIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO INTERVENÇÃO PSICANALÍTICA NA CLÍNICA
DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

**A AGRESSIVIDADE NA INFÂNCIA E AS FUNÇÕES PARENTAIS
NA ATUALIDADE: UM RECORTE CLÍNICO DA SAÚDE MENTAL**

Trabalho apresentado como requisito parcial
para Conclusão do Curso de Especialização
Intervenção psicanalítica na clínica da
infância e Adolescência, sob orientação da
prof. Dra. Andrea Gabriela Ferrari.

Ana Helena Dias Avila

Porto Alegre, 2017.

SUMÁRIO

	Páginas
Resumo.....	4
Considerações Iniciais.....	5
Constituição do Sujeito.....	8
Agressividade.....	10
Sublimação.....	12
Funções Parentais na Atualidade.....	13
O menino e o Ninja.....	17
Considerações Finais.....	22
Referências Bibliográficas.....	25

RESUMO

Em virtude de um grande número de internações psiquiátricas e atendimentos ambulatoriais de crianças em que a queixa principal é a agressividade, este trabalho discute, a relação deste sintoma com as funções parentais na atualidade. Para isto, são revistos processos constitutivos do sujeito como as pulsões, Estádio do Espelho, Complexo de Édipo e a sublimação. Vemos na atualidade, o exercício das funções parentais fragilizado perante uma cultura que através de objetos de consumo, oferece satisfação rápida, plena e imediata, criando a ilusão de não se ter nenhuma falta. Diante desta estruturação social e familiar, as crianças manifestam sua angústia e desamparo na medida em que tentam formas de ser e estar no mundo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Becker, Â. L. (1999). Agressividade em psicanálise: Articulações com a educação. In: Psicanálise e educação uma transmissão possível. Revista da Associação Psicanalítica de Porto Alegre, n16. Porto Alegre, RS.
- Bernardino, L. M. F.; Kupfer, Maria Cristina Machado (2008). A criança como mestre do gozo da família atual: desdobramentos da “pesquisa de indicadores clínicos de risco para o desenvolvimento infantil”. In: Revista Mal Estar e Subjetividade, v.8 n.3. Fortaleza, CE.
- Brito, F. A; Torezan, Z. F. (2012). Sublimação: da construção ao resgate do conceito. In: *Ágora*, v. XV, n.2. Rio de Janeiro, RJ.
- Ferrari, A. G.; Silva, M. da R.; Donelli, T. S (2012) A criança e seus pais: alguns interrogantes sobre as funções parentais na atualidade. In: Revista A Sphallus, v.VII, n. 14. Rio de Janeiro, RJ.
- Jerusalinsky, A. (2004) Desenvolvimento e Psicanálise. In: Psicanálise e desenvolvimento infantil. Porto Alegre, RS. Ed. Artes e Ofícios.
- Kamers, M. (2006) As novas configurações da família e o estatuto simbólico das funções parentais. In: *Estilos da Clínica*, v.11, n.21. São Paulo, SP.
- Lacan, J. (1998). A agressividade em psicanálise. In: *Escritos*. Rio de Janeiro, RJ: Zahar.
- Lacan, J. (1998). O estádio do espelho como formador da função do eu tal como nos é revelada na experiência psicanalítica. In: *Escritos*. Rio de Janeiro, RJ: Zahar.
- Mendes, E. R. P. (2011) Pulsão e Sublimação: a trajetória do conceito, possibilidades e limites. In: *Revista Reverso*, ano 33, n. 62. Belo Horizonte, MG.
- Peruzzolo, D. L. (2009) O lugar do sujeito e o lugar da técnica no atendimento em estimulação precoce. In Heinz, M. M. V. O.; Peruzzolo, D. L. (Orgs.) *Deficiência Múltipla uma abordagem psicanalítica interdisciplinar*. São Leopoldo, RS: Oikos.
- Silva, I. P. (2004) Para ser um guri: espaço e representação da masculinidade na escola. In: *Estilos da Clínica*, Vol. IX, n. 17. São Paulo, SP.

